

A UTILIZAÇÃO DO GOOGLE FORMS: PRÁTICAS FORMATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Gisele Soncini Rodrigues
UniCesumar

João Paulo Bittencourt
UniCesumar

Dean Gomes de Oliveira
UniCesumar

Marcia Maria Previato de Souza
UniCesumar

RESUMO. Diante das inovações tecnológicas, os discentes do curso de Pedagogia, na modalidade a distância (EaD) de uma instituição privada no estado do Paraná, são instigados a utilizá-las em favor de uma aprendizagem mais dinâmica e autônoma. Assim sendo, o objetivo deste artigo, consiste em apresentar a atividade denominada MAPA (Material de Avaliação Prática da Aprendizagem) utilizando a ferramenta do Google Forms, visando à melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A disciplina em questão é Estatística Aplicada à Educação Básica, conteúdos que não são bem vistos pelos alunos, pela dificuldade de compreensão dos mesmos. Assim, se faz necessário utilizar estratégias para que os futuros pedagogos tenham clareza dos conteúdos estatísticos para colocarem em prática nas diversas situações do cotidiano escolar. Portanto, é indispensável a utilização da tecnologia como uma aliada no processo de ensino e aprendizagem dessa disciplina. Pode-se verificar as vantagens e necessidades de utilizar a tecnologia como um recurso pedagógico, visto que a sociedade mudou, e as instituições de ensino devem acompanhar essa transformação. Os resultados mostraram como o uso desta ferramenta proporcionou um maior engajamento e participação efetiva dos alunos durante todo o processo, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, permitindo, assim, que o acadêmico se posicione frente ao seu lugar no mundo, inclusive, no ambiente que o rodeia, e atue com base em seus conhecimentos para preservá-lo e desenvolvê-lo.

Palavras-chave: Plataforma Google Forms. Processo ensino e aprendizagem. Educação a Distância. Inovações tecnológicas.

SUMMARY. Faced with technological innovations, students of the Pedagogy course, in the distance modality, of a private institution in the state of Paraná, are encouraged to use them in favor of a more dynamic and autonomous learning. Therefore, the objective of this article is to present the activity called MAPA (Material for Practical Assessment of Learning) using the Google Forms tool, aiming at improving the teaching and learning process. The subject in question is Statistics Applied to Basic Education, contents that are

Gisele Soncini Rodrigues, João Paulo Bittencourt, Dean Gomes de Oliveira e Marcia Maria Previato de Souza

not well regarded by students, due to the difficulty of understanding them. Thus, it is necessary to use strategies so that future pedagogues are clear about the statistical contents to put into practice in the different situations of everyday school life. Therefore, the use of technology as an ally in the teaching and learning process of this discipline is essential. One can verify the advantages and needs of using technology as a pedagogical resource, since society has changed, and educational institutions must follow this transformation. The results showed how the use of this tool provided greater engagement and effective participation of students throughout the process, favoring the development of critical thinking, thus allowing the academic to position himself in relation to his place in the world, including in the environment that surrounds it, and act on the basis of its knowledge to preserve and develop it.

Keywords: Google Forms Platform. Teaching and learning process. Distance Education. Technological innovations.

RESUMEN. Frente a las innovaciones tecnológicas, los estudiantes del curso de Pedagogía, en la modalidad a distancia, de una institución privada en el estado de Paraná, se animan a utilizarlas en favor de un aprendizaje más dinámico y autónomo. Por lo tanto, el objetivo de este artículo es presentar la actividad denominada MAPA (Material para la Evaluación Práctica del Aprendizaje) utilizando la herramienta Google Forms, con el objetivo de mejorar el proceso de enseñanza y aprendizaje. La materia en cuestión es Estadística Aplicada a la Educación Básica, contenidos que no son bien vistos por los estudiantes, debido a la dificultad de comprensión de los mismos. Así, es necesario utilizar estrategias para que los futuros pedagogos tengan claro los contenidos estadísticos a poner en práctica en las diferentes situaciones del cotidiano escolar. Por ello, el uso de la tecnología como aliada en el proceso de enseñanza y aprendizaje de esta disciplina es fundamental. Se puede constatar las ventajas y necesidades del uso de la tecnología como recurso pedagógico, ya que la sociedad ha cambiado, y las instituciones educativas deben acompañar esta transformación. Los resultados mostraron cómo el uso de esta herramienta proporcionó un mayor compromiso y participación efectiva de los estudiantes durante todo el proceso, favoreciendo el desarrollo del pensamiento crítico, permitiendo así que el académico se posicione en relación con su lugar en el mundo, incluso en el medio que lo rodea. y actuar sobre la base de su conocimiento para preservarlo y desarrollarlo.

Palabras clave: Plataforma de formularios de Google. Proceso de enseñanza y aprendizaje. Educación a distancia. Innovaciones tecnológicas.

1 INTRODUÇÃO

Ciente das mudanças ocorridas no mercado de trabalho em relação à disseminação da tecnologia, o professor deve integrar e utilizar os recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem visando à transformação na educação.

Nesta proposta, a ferramenta do Google Forms é o ponto de partida para progredir e atender a uma transformação no campo educacional. Com a utilização desse recurso na disciplina de Estatística Aplicada à Educação Básica, verifica-se uma metodologia mais ativa e mais centrada no aluno, desenvolvendo habilidades que fomentam a interpretação, raciocínio lógico e alfabetização estatística.

Para elaboração deste relato utilizou-se a pesquisa bibliográfica, além de uma pesquisa no ambiente virtual de aprendizagem dos alunos do curso de Pedagogia na modalidade a distância com a finalidade de verificar as postagens dessas atividades e identificar a construção do pensamento estatístico em nossos alunos.

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo apresentar a atividade denominada MAPA (Material de Avaliação Prática da Aprendizagem) utilizando a ferramenta do Google Forms, visando à melhoria do processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Estatística Aplicada à Educação Básica. Esse trabalho justifica-se por relatar a importância de se utilizar recursos tecnológicos nas aulas do curso de Pedagogia, na modalidade a distância, conscientizando os futuros pedagogos da relevância em utilizar a tecnologia em favor da aprendizagem.

Desta forma, o relato está subdividido em dois tópicos. No primeiro, a reflexão possibilitada centra-se na conceituação em torno da plataforma Google Forms e suas especificidades na educação, e no segundo, é relatada a descrição da utilização dessa ferramenta em uma atividade avaliativa cujo

objetivo é fazer com que os discentes coloquem em prática os conceitos ensinados durante as aulas, encerrando com as considerações finais.

2 PLATAFORMA GOOGLE FORMS

Mesmo antes da pandemia, pesquisadores da educação já discutiam a necessidade do uso das ferramentas tecnológicas no âmbito educacional. Na modalidade a distância, marcada pela tecnologia na educação, os discentes da disciplina de Estatística Aplicada à Educação Básica são envolvidos em atividades que utilizam diferentes recursos tecnológicos no processo de aprendizagem, e um deles, é o uso da ferramenta Google Forms, que é um serviço gratuito, para criar formulários online.

Em consonância com essa discussão, Castells (2013, p. 43) descreve que a tecnologia “é a sociedade, e a sociedade não pode ser entendida ou representada sem suas ferramentas tecnológicas”. A aplicabilidade dessas ferramentas na educação serve como subsídio na construção de conhecimentos por intermédio de uma atuação ativa, crítica e criativa por ordem de alunos e professores.

A empregabilidade e a utilidade dessa plataforma conhecida como Google Forms, permite realizar a criação de formulários que auxiliará o aluno a realizar pesquisas online com diversas pessoas, diferentes vertentes e inúmeras possibilidades. Para ter acesso a essa ferramenta basta ter uma conta no Gmail. Com a proposta de criação do formulário do Google Forms, os discentes, além de colocarem a mão na massa, conseqüentemente, auxiliarão na prática pedagógica.

O uso do Google Forms utilizado nas diversas atividades acadêmicas pode ser muito vantajoso, especificamente nesse caso para a coleta e análise de dados estatísticos, facilitando o processo de pesquisa. Inúmeras são as vantagens do uso dessa ferramenta na educação, uma vez que ela proporciona

os resultados da pesquisa em forma de gráficos e planilhas, fornecendo um resultado quantitativo de maneira mais efetiva e organizada, permitindo a análise dos dados.

Nessa perspectiva, entende-se que a tecnologia na educação pode trazer inúmeras possibilidades em favor do processo de ensino e aprendizagem, como informa Kenski (2019, p. 101): “as tecnologias são oportunidades aproveitadas pela escola para impulsionar a educação, de acordo com as necessidades sociais da época” proporcionando resultados qualitativos na aprendizagem.

Cada vez mais o professor deve utilizar os recursos tecnológicos para potencializar o processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos no Ensino Superior, uma vez que, será cobrado do futuro professor a utilização da tecnologia na sua prática pedagógica.

3 PRÁTICA ACADÊMICA COM O USO DO GOOGLE FORMS

Unir a plataforma do Google Forms com os conteúdos estatísticos foi a proposta da atividade MAPA da disciplina de Estatística Aplicada à Educação Básica. A ideia foi partir de situações da realidade dos discentes para que fossem capazes de interagir com situações problemas, e assim, pudessem realizar a interpretação, atuarem na tomada de decisão e refletirem sobre o seu papel na sociedade percebendo qual a finalidade dessa representação de dados.

Essa atividade foi destinada aos alunos do 2º ano do curso de Pedagogia, na modalidade a distância, na qual foram envolvidos em torno de 6 mil alunos. Os acadêmicos deveriam criar um formulário utilizando a plataforma Google Forms. Para isso, precisaram criar cinco perguntas (todas objetivas com no mínimo duas alternativas e máximo de cinco alternativas). O

tema destas perguntas deveria ser sobre "preferências", como por exemplo: sabor de sorvete, frutas, cor, disciplina preferida e outros.

Em seguida, necessitaram aplicar a pesquisa, com no mínimo cinco e máximo dez pessoas com idade superior a quinze anos, coletar os gráficos das respostas obtidas e realizar uma breve análise dos resultados encontrados.

Para finalizar a atividade, o aluno teve que elaborar um texto envolvendo as seguintes perguntas:

- ✓ Qual a importância em realizar atividades de pesquisa para se ensinar estatística nos anos iniciais?
- ✓ Qual a maior dificuldade encontrada durante a realização da pesquisa?
- ✓ Em nossos estudos aprendemos sobre as principais Medidas de Tendência Central, dentre elas a Média Simples e Ponderada, a Moda e a Mediana. Em sua pesquisa existe alguma Moda? Qual seria ela? Em qual questão foi encontrada? Justifique sua resposta.

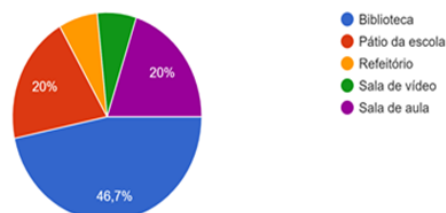
Veja, a seguir, algumas atividades elaboradas pelos alunos:

Figura 1 – Coleta dos dados por meio da pesquisa utilizando o Google Forms.

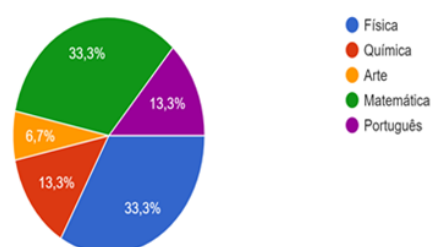


Gisele Soncini Rodrigues, João Paulo Bittencourt, Dean Gomes de Oliveira e Marcia Maria Previato de Souza

3- Qual ambiente da escola você mais gostava ?
15 respostas



4- Qual disciplina você menos gostava ?
15 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

Em seguida, algumas respostas dos acadêmicos em relação às perguntas da atividade:

Acadêmico A:

Em relação à pergunta sobre qual a importância em realizar atividades de pesquisa para se ensinar estatística nos anos iniciais, o aluno sinalizou a seguinte resposta:

“É importante dominarmos bem a matéria de estatística, para podemos ensinar com segurança aos nossos alunos, e uma maneira de se aprender é com a prática.”

Acadêmico B:

Em relação à pergunta sobre qual a maior dificuldade encontrada durante a realização da pesquisa, o aluno forneceu a seguinte resposta:

“Minha maior dificuldade foi com o uso da ferramenta mesmo, é tudo uma descoberta, e quebra cabeça por ser a primeira vez, já tenho acesso ao drive no meu trabalho, mas desconhecia a função de criar esses formulários e até mesmo questionários, mas confesso que quando vi os gráficos depois dos entrevistados mandarem as respostas, fiquei maravilhada com a ferramenta.”

Acadêmico C

Diante da pergunta: qual a maior dificuldade encontrada durante a realização da pesquisa? o aluno respondeu:

“A maior dificuldade foi em usar a ferramenta do Google Drive, o Google Forms, mas com as explicações e orientações dos vídeos dispostos, ficou mais fácil, e obviamente é uma ótima ferramenta.”

Acadêmico D

Para a pergunta: qual a maior dificuldade encontrada durante a realização da pesquisa? o aluno respondeu:

“Um desafio e uma experiência para vida, descobertas de novas ferramentas que nos auxiliam para trabalhos e pesquisas, quebram o bloqueio do NÃO CONSIGO. ”A partir desses relatos, pode-se refletir que a tecnologia, cada vez mais, está sendo incorporada na vida contemporânea, e na educação, não é diferente, é importante utilizar os recursos tecnológicos de modo que os sujeitos possam ter acesso ao conhecimento para garantir uma formação de qualidade para os acadêmicos. Poncho, Aguiar e Sampaio (2009, p. 17) nos convida a pensar que a tecnologia aplicada à educação tem a capacidade de:

Diversificar as formas de produzir e apropriar-se do conhecimento; ser estudadas, como objeto e como meio de se chegar ao conhecimento, já que trazem embutidas em si mensagens e um papel social importante; permitir ao aluno, através da utilização da diversidade de meios, familiarizar-se com a gama de tecnologias existentes na sociedade; serem desmistificadas e democratizadas; dinamizar o trabalho pedagógico; desenvolver a leitura crítica; ser parte integrante do processo que permita a expressão e troca dos diferentes saberes.

Essa atividade além de propiciar o contato com uma ferramenta tecnológica, aproxima os conteúdos estatísticos a fim de que o aluno possa ser o protagonista na construção do seu conhecimento por intermédio da ferramenta do Google Forms.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na experiência descrita, conclui-se que os docentes do Ensino Superior necessitam buscar estratégias de ensino que envolvam os discentes, para que possam ser instigados e desafiados a buscar por si mesmos a

construção do conhecimento no sentido de que possam fortalecer a autonomia.

Destaca-se nessa proposta de atividade que além do acadêmico aprender sobre os conceitos estatísticos e se aproximar do tema, utiliza-se a ferramenta tecnológica conhecida como Google Forms, que promove o desenvolvimento de uma Educação Superior de qualidade e que apoia os futuros professores na sua prática pedagógica.

Por meio das respostas dos acadêmicos pode-se perceber que a utilização desta ferramenta favoreceu um maior engajamento e participação efetiva dos alunos durante todo o processo, contribuindo com o desenvolvimento do pensamento crítico, possibilitando, assim, com que ele se coloque frente ao seu lugar no mundo, inserido, no ambiente que o circunda.

Conclui-se que o uso da ferramenta Google Forms pode facilitar o processo de pesquisa dos alunos e de despertar o interesse dos acadêmicos em relação aos conteúdos estatísticos. Além de ser uma ferramenta de fácil acesso e manuseio.

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2019.
- PONCHO, C. L.; AGUIAR, M. M.; SAMPAIO, M. N. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Sobre os autores

Gisele Soncini Rodrigues

Gisele Soncini Rodrigues, João Paulo Bittencourt, Dean Gomes de Oliveira e Marcia Maria Previato de Souza

Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (2022), graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá (2002), especialista em Educação Infantil pela Universidade Estadual de Maringá (2005), especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Maringá (2010), especialista em EAD e as Tecnologias Educacionais pela Unicesumar (2016), especialista em Docência Superior pela Unicesumar (2017), especialista em Gestão Educacional pela Unicesumar (2020) e especialista em Docência no Ensino Superior: Tecnologias Educacionais e Inovação pela Unicesumar (2020). Atualmente é Professora Mediadora do curso de Pedagogia à distância da Unicesumar. Professora na Rede Municipal de Maringá. Integrante e pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância e as Tecnologias Educacionais - GPEaDTEC cadastrado no CNPq. Integrante e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação - GPFOPPE cadastrado no CNPq.

E-mail: gsrzanin@gmail.com

João Paulo Bittencourt

Mestre em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), vinculando-se à linha de pesquisa Políticas e Gestão em Educação. Especialista em EaD e as tecnologias Educacionais (2014), Graduado em Pedagogia pela Faculdade Integrado de Campo Mourão (2011) e Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Unicesumar (2017). É docente da Educação Básica no Colégio Objetivo de Maringá e da Unicesumar, nesta última trabalha na Educação a Distância - EaD e orienta Projeto de Iniciação Científica na área da Educação. Participa do Grupo de Pesquisa EaD e as Tecnologias Educacionais - GPEaDTEC cadastrado no CNPq.

E-mail: gsrzanin@gmail.com

Dean Gomes de Oliveira

Possui graduação em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Paraná (2013), graduação em Letras - Português/Espanhol pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2012), graduação em Bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual do Paraná (2016), graduação em Pedagogia - CEI - Centro Educacional Integrado (2021), mestrado em Geografia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2016) e doutorado em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (2020), com doutorado sanduíche na Universidad Autonoma de Madrid, na Espanha. Atualmente é professor - UNESPAR - Campus Apucarana, Unicesumar e professor concursado SED-MS.

E-mail: dean.oliveira@unicesumar.edu.br

Marcia Maria Previato de Souza

Gisele Soncini Rodrigues, João Paulo Bittencourt, Dean Gomes de Oliveira e Marcia Maria Previato de Souza

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá (1998) e mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (2011). Atualmente é coordenação - curso licenciatura em pedagogia do Centro de Ensino Superior de Maringá, professor na pós-graduação do Centro de Ensino Superior de Maringá, professor titular do Centro de Ensino Superior de Maringá, , supervisora e orientadora do estágio do Centro de Ensino Superior de Maringá, professor titular do Centro de Ensino Superior de Maringá e avaliadora do basis - ead e presencial do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação (GPFOPPE), cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil no CNPq, por meio de vínculo com a Diretoria de Pesquisa da UniCesumar - Campi Maringá/PR, tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, prática, ead, teoria e tutor presencial.

E-mail: marcia.previato@eadunicesumar.edu.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.